

GOVERNANÇA E FUTEBOL PROFISSIONAL: UMA ESTRUTURA E SUA APLICAÇÃO NA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

RENAN BARABANOV

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

EDSON LUIZ RICCIO

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

GOVERNANÇA E FUTEBOL PROFISSIONAL: UMA ESTRUTURA E SUA APLICAÇÃO NA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Introdução

Mesmo se tratando de um segmento em expansão e crescimento econômico, o futebol brasileiro ainda carece de estruturas e práticas de gestão que o aproxime de outros mercados concorrentes em termos de profissionalização e prestação de contas. Um dos caminhos é a evolução do modelo de governança corporativa aplicado aos clubes, ampliando sua transparência e adaptando seu sistema administrativo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A pesquisa apresenta uma estrutura de governança a ser aplicada em clubes nacionais, baseada em quatro pilares: Participação e Democracia; Gestão, Funcionamento e Sustentabilidade; Transparência, Comunicação e Prestação de Contas; e Solidariedade e Responsabilidade Social. Para testar a aplicabilidade de tal modelo, conduziu-se um estudo qualitativo básico amparado nas técnicas de entrevistas em profundidade na Sociedade Esportiva Palmeiras.

Fundamentação Teórica

Analizamos o modelo de gestão adotado pelos clubes brasileiros sob a perspectiva da Teoria de Agência (Jensen & Meckling, 1976) e da Teoria dos Stakeholders (Freeman, 2010). Na primeira, a firma funciona como uma ficção legal que serve como foco para um complexo processo, no qual os conflitos dos objetivos dos indivíduos são trazidos ao equilíbrio com a estrutura das relações contratuais (Dobson & Goddard, 2001; Franck, 2010; Müller, Lammert & Hovemann, 2012). Na extensão da teoria clássica, Freeman propõe a teoria que busca envolver as demais partes interessadas na organização.

Metodologia

Com a finalidade de identificar uma estrutura conceitual para práticas de GC a serem adotadas por clubes esportivos, o estudo partiu de uma revisão bibliográfica de trabalhos já desenvolvidos nacionalmente para entidades sem fins lucrativos, associações esportivas e clubes profissionais. A resultante é um framework básico a ser aplicado nos times de futebol. Na sequência, foi avaliada empiricamente a aderência e aplicação dessa estrutura básica proposta a um clube de futebol profissional da primeira divisão nacional, com a adoção do método de entrevistas para a construção de dados.

Análise dos Resultados

Os dados coletados foram analisados na abordagem de interpretação de conteúdo por Flores (1994), seguindo um processo de interpretação com base na busca por padrões e núcleos de coerência e significado, definindo sua categorização em cinco tópicos: aplicabilidade, adaptações, pontos chave, necessidade do modelo e as práticas de governança já utilizadas no dia a dia do clube e do futebol. Além das entrevistas, diversos materiais foram analisados, incluindo conteúdo institucional, normas, regimentos internos e externos, políticas e notícias de portais e veículos de mídia.

Conclusão

Diretores, gestores e partes interessadas do clube apontaram, de forma unânime, a importância das práticas de governança para os clubes e para o futebol, sendo sua adoção essencial no processo de profissionalização das equipes e evolução dos seus modelos de administração, transparência e prestação de contas.

Referências Bibliográficas

Amara, M., Henry, I., Liang, J., & Uchiumi, K. (2005); Andreff, W. (2000); Andreff, W. (2007); Dietl, H. M., & Franck, E. (2007); Ferkins, L., & Shilbury, D. (2015); Ferkins, L., Shilbury, D., & McDonald, G. (2005); Forster, J. (2006); Freeman, R. E. (2010); Geeraert, A., Scheerder, J., & Bruyninckx, H. (2013); Giulianotti, R., & Robertson, R. (2004); Hamil, S., Michie, J., Oughton, C., & Warby, S. (2000); Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976); Marques, D. S. P. (2014); Michie, J., & Oughton, C. (2005); Senaux, B. (2008); Szymanski, S., & Smith, R. (1997); Yin, R. K. (2015).

